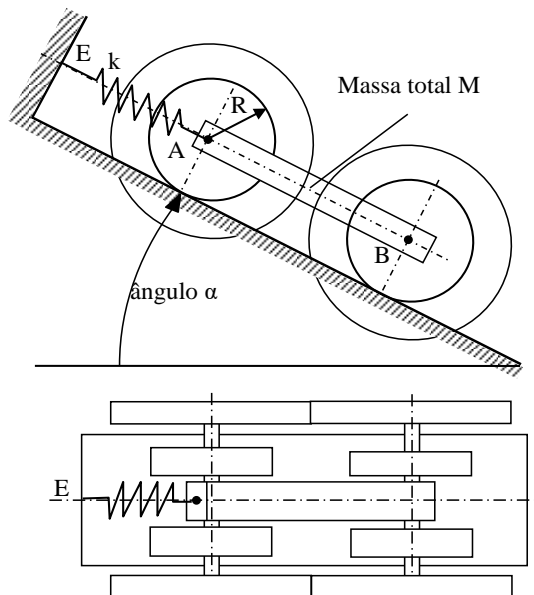


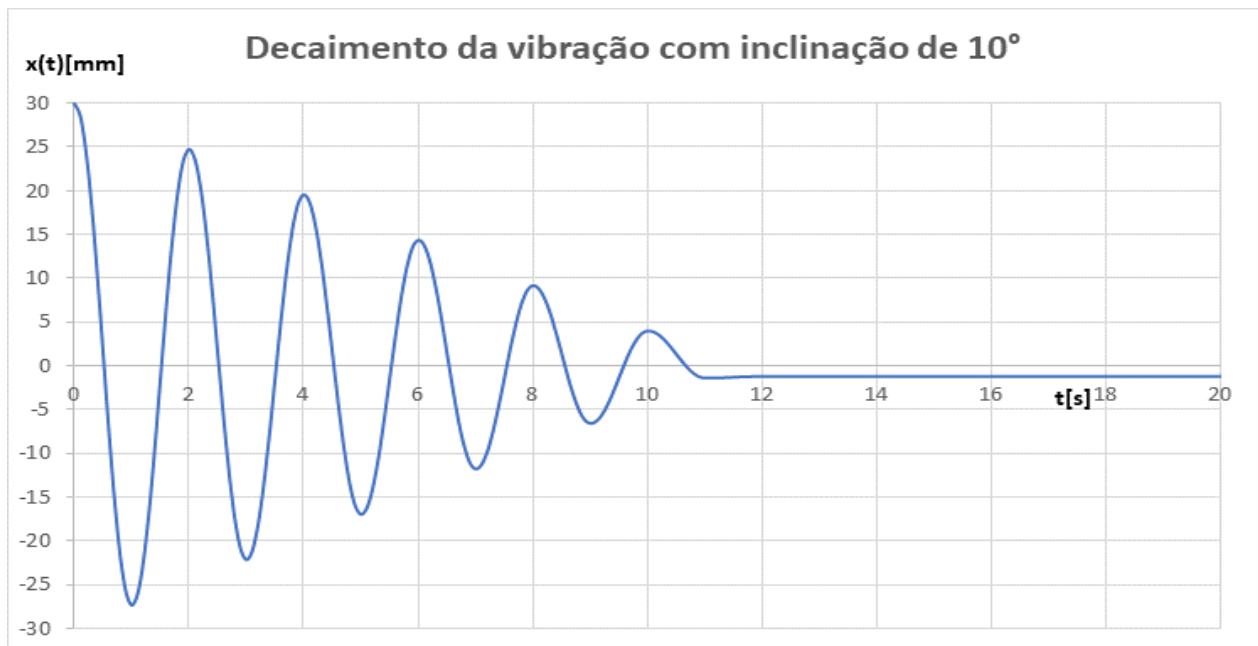
Prof. Francisco E. B. Nigro

O sistema representado na figura é constituído de um carro de massa total  $M$ , construído essencialmente de dois eixos idênticos de momento de inércia  $J_A=J_B=J$ , que podem girar em mancais de deslizamento em um chassi de massa desprezível. O “veículo” está apoiado em uma rampa, inclinada de um ângulo  $\alpha$  em relação à horizontal, por quatro rodas de raio  $R$  que rolam sem escorregar sobre a rampa. Discos de raio maior que  $R$  ficam externos à rampa e possibilitam que  $J$  seja maior que  $M \cdot R^2/2$ . O chassi que suporta os eixos está fixado por uma mola de aço de rigidez  $k$  a um ponto fixo, conforme ilustrado na figura, que apresenta tanto a vista lateral como a de topo da configuração. Sabendo-se que pode existir dissipação de energia no sistema, tanto por atrito de escorregamento entre os eixos e os mancais no chassi, como por resistência ao rolamento das rodas de borracha sobre a rampa, pede-se:



- A equação diferencial do movimento do veículo ao longo da rampa no tempo, para pequenas oscilações em torno da posição de equilíbrio, admitindo-se conhecida uma força de resistência ao movimento equivalente a um atrito de escorregamento, além de  $M$ ,  $R$ ,  $J$ ,  $k$ ,  $\alpha$  e  $g$  (aceleração da gravidade);
- Determinar a frequência natural de oscilação do sistema, e a perda de amplitude esperada por ciclo, quando o sistema é retirado da posição de equilíbrio e solto para oscilar em torno dela.
- Sendo dados:  $M=20$  kg,  $R=100$  mm, e que a deformação inicial estática da mola até a posição de equilíbrio para  $\alpha=30^\circ$  é  $\Delta=100$  mm, foram realizados ensaios para duas inclinações de rampa bastante diferentes, a saber  $\alpha=10^\circ$  e  $\alpha=50^\circ$ . Em ambos ensaios, o veículo foi deslocado de sua posição de equilíbrio no sentido de esticar a mola e solto para vibrar, tendo sido obtidas as curvas de decaimento da oscilação apresentadas nas figuras abaixo. Nestas condições, pede-se calcular o valor de  $J$  e da força de atrito seco equivalente para o movimento ao longo da rampa para as duas inclinações dadas.
- Calcular o coeficiente de resistência ao rolamento dos pneus de borracha sobre a rampa e o momento de atrito seco nos mancais de deslizamento instalados no chassi e que suportam os eixos.
- Para  $\alpha=50^\circ$ , e sabendo-se que o coeficiente de atrito de escorregamento entre os pneus e a rampa é 0,5, estimar a máxima amplitude de oscilação que faria com que as rodas “patinassem”.

Prof. Francisco E. B. Nigro



Soluções do Exercício em Sala N.º 3

30/6/2020

Itens a) e b) já resolvidos na P.

c)  $Mg \ddot{x}(t) + \text{Fatig} \frac{\dot{x}(t)}{|\dot{x}(t)|} + kx(t) = 0$  com  $Mg = M + \frac{2J}{R^2}$

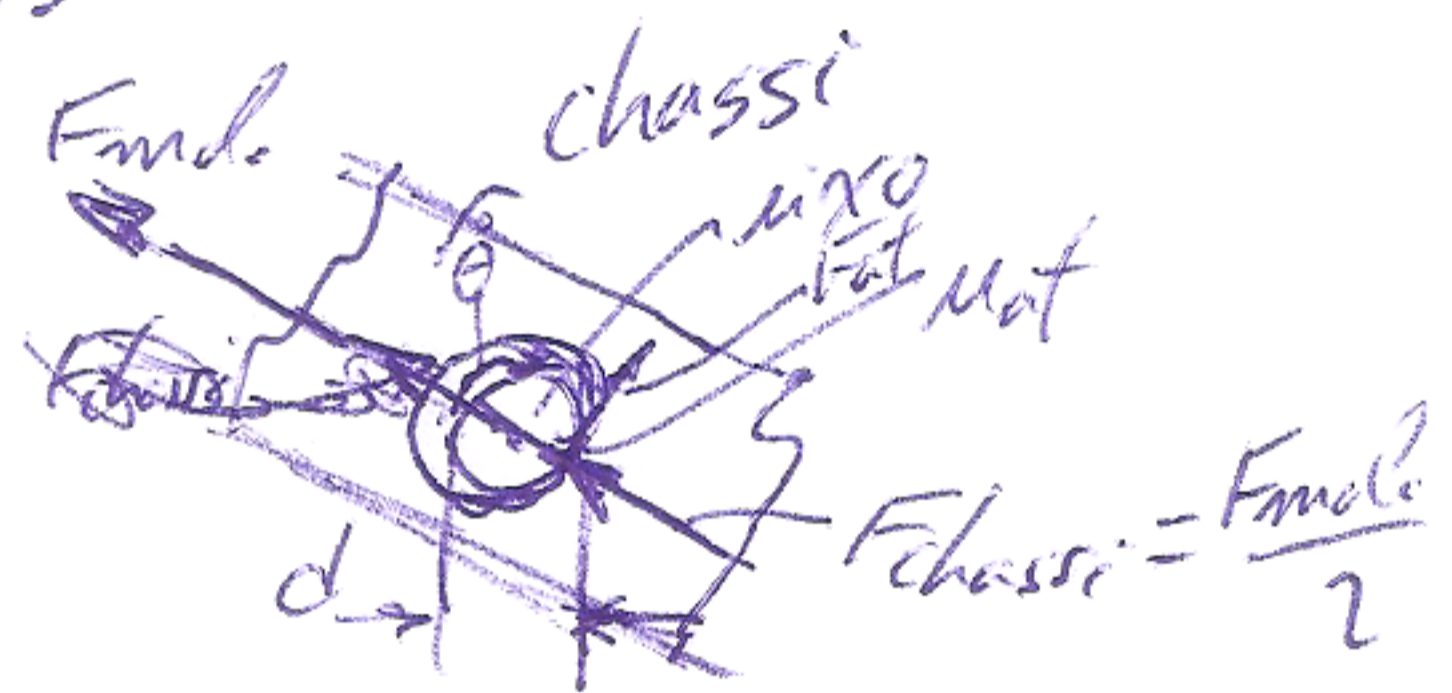
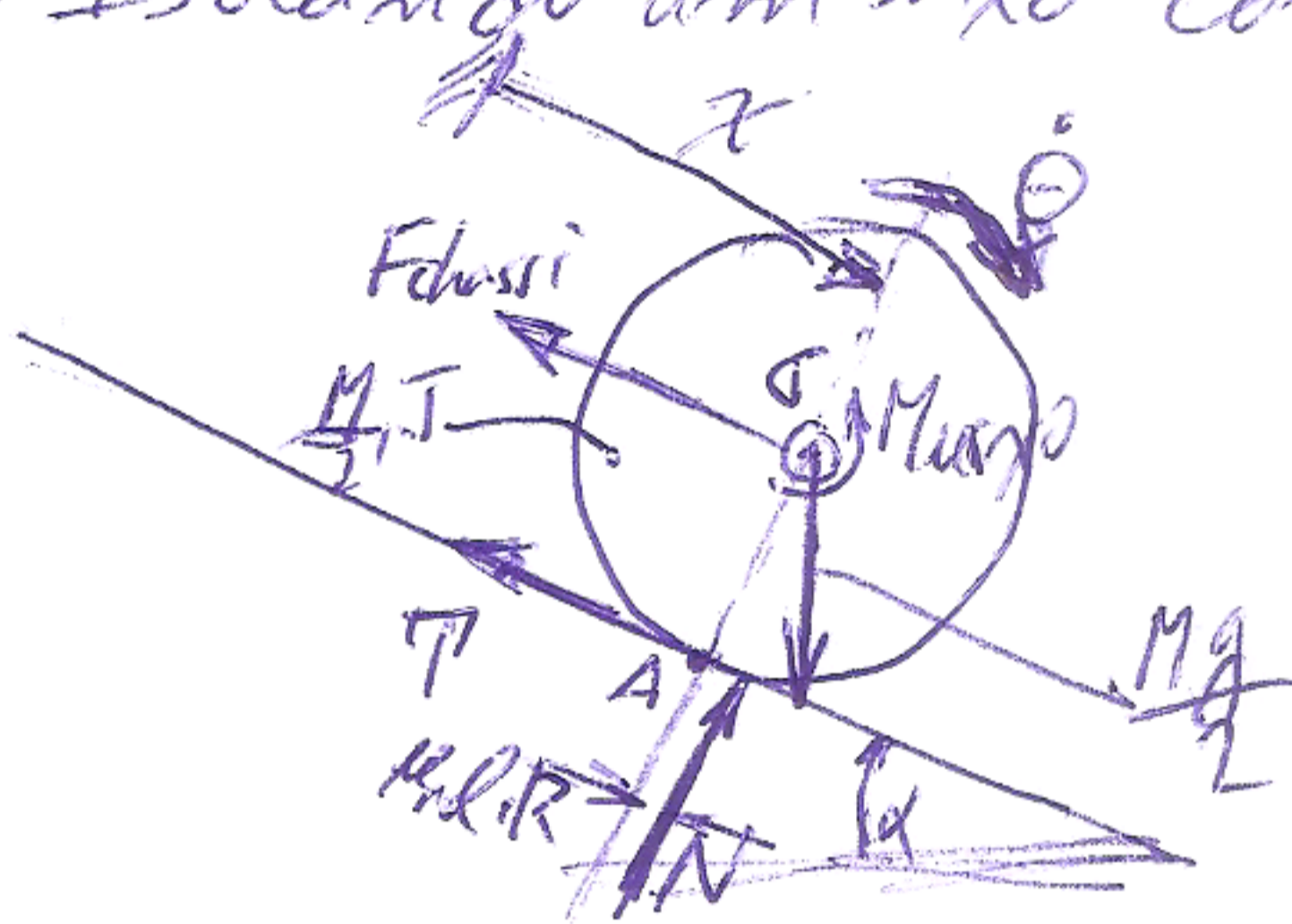
ou para um eixo de massa  $\frac{M}{2}$  (com  $\theta = \frac{x}{R}$ )

$$\left( J + \frac{MR^2}{2} \right) \ddot{\theta}(t) + \frac{\text{Fatig} \cdot R \dot{\theta}}{2} + \frac{k}{2} R^2 \theta(t) = 0$$

b)  $\omega = \sqrt{\frac{kR^2}{2J + MR^2}}$  e  $\Delta_{\text{crit}} = \frac{2 \text{Fatig}}{k}$  ou  $\Delta_{\text{crit}} = \frac{4 \text{Fatig}}{k}$

$R = 0,98 \frac{\text{m}}{\text{min}} \Rightarrow \omega = 3,14 \text{ rad/s} \Rightarrow J = 0,3077 \text{ kg} \cdot \text{m}^2$

c) d) Isolando um eixo completo



$$M_{\text{eixo}} = M_{\text{at}} \cdot F_{\text{chassi}} \cdot \frac{d}{2}$$

TMB  $\Rightarrow$   $N = \frac{Mg}{2} \cos \alpha$   
 $\frac{M}{2} \ddot{x} = -F_{\text{chassi}} - T + \frac{Mg}{2} \sin \alpha$

$$F_{\text{chassi}} = \frac{k}{2} (x_{\text{int}} + x)$$

$$kx_{\text{int}} = Mg \sin \alpha$$

TMA  $\Rightarrow$   $J \cdot \ddot{\theta} = T \cdot R - \mu_{\text{at}} \cdot N \cdot R - M_{\text{at}} \frac{d}{2} \cdot \frac{k}{2} (x_{\text{int}} + x)$  p/  $\dot{\theta} > 0$

ou  $\frac{J}{R^2} \ddot{x} = \left( \frac{Mg}{2} \sin \alpha - \frac{k}{2} (x_{\text{int}} + x) - \frac{M}{2} \ddot{x} \right) \cdot R - \left( \mu_{\text{at}} R \cdot \frac{Mg}{2} \cos \alpha + \mu_{\text{at}} \frac{d}{2} \cdot \frac{k}{2} (x_{\text{int}} + x) \right)$

$$\left( \frac{J}{R^2} + \frac{M}{2} \right) \ddot{x} + \underbrace{\left[ \mu_{\text{at}} \cdot \frac{Mg}{2} \cos \alpha + \mu_{\text{at}} \frac{d}{2R} \left( \frac{Mg}{2} \sin \alpha + \frac{k}{2} x \right) \right]}_{\frac{\text{Fatig}}{2}} \frac{\dot{x}}{|\dot{x}|} + \frac{k}{2} x = 0$$

↑ p/ valor para  $\dot{\theta} > 0$  ou  $< 0$

Observar que a força no mancal eixo-chassi varia harmonicamente em torno de  $\frac{Mg}{2} \sin \alpha$ , mas que o trabalho realizado pelo atrito fica equivalente ao da força  $\frac{Mg}{2} \sin \alpha$ . Portanto, para efeitos práticos, ignoramos o termo  $\mu_{\text{at}} \frac{d}{2R} \cdot \frac{k}{2} x$  na equação

Para o veículo completo

$$\left(M + \frac{2J}{R^2}\right) \ddot{x}(t) + \underbrace{\left[\mu_{rel} \cdot Mg \cos \alpha + \mu_{rel} \frac{d}{2R} \cdot Mg \sin \alpha\right]}_{F_{atq}} \frac{\ddot{x}}{(\ddot{x})} + kx(t) = 0$$

Para  $\alpha = 10^\circ \rightarrow 10$  (1/2 ciclo)  $\rightarrow \Delta X = 26 \text{ mm}$ ;  $\Delta y_i = 2,6 \text{ mm} = \frac{2F_{atq}(10^\circ)}{k}$

mas  $k = \frac{Mg \cdot \sin 30^\circ}{100 \text{ mm}} = 0,981 \text{ N/mm}$ ;  $F_{atq}(10^\circ) = 1,275 \text{ N}$

Para  $\alpha = 50^\circ \rightarrow 20$  (1/2 ciclo)  $\rightarrow \Delta X = 40 \text{ mm}$ ;  $\Delta y_i = 2 \text{ mm} = \frac{2F_{atq}(50^\circ)}{k}$

$F_{atq}(50^\circ) = 0,981 \text{ N}$  ;  $M = 20 \text{ kg}$

As duas equações ficam portanto:

$\alpha = 10^\circ$   $193,2 \mu_{rel} + 34,07 \mu_{rel} \frac{d}{2R} = 1,275 \text{ N}$

$\alpha = 50^\circ$   $126,2 \mu_{rel} + 150,3 \mu_{rel} \frac{d}{2R} = 0,981 \text{ N}$

$193,2 \mu_{rel} + 230,28 \mu_{rel} \frac{d}{2R} = 1,508 \text{ N}$

$\mu_{rel} \frac{d}{2R} = 0,0012$

$\mu_{rel} = 0,0064$

e) lembrando a solução de Equ. dif. no 1º nível ciclo  $x(t) = \left(x_0 - \frac{F_{atq}}{k}\right) \cdot \cos(\omega t) + \frac{F_{atq}}{k}$ ,  $\ddot{x}(t) = -\left(x_0 - \frac{F_{atq}}{k}\right) \cdot \omega^2 \cdot \cos(\omega t)$

Portanto o valor máximo de aceleração ocorre no instante  $t=0$ , e a força  $T \neq \mu_{rel} N$  para as "patinadas"

$\therefore |T| = \left| \frac{J}{R} \cdot \ddot{\theta} \right| = \left| \frac{J}{R} \cdot \frac{\ddot{x}}{R} \right| = \left| \frac{J}{R^2} \cdot \ddot{x} \right| = \left| \frac{J}{R^2} \cdot \omega^2 \cdot \left(x_0 - \frac{F_{atq}}{k}\right) \right| < \mu_{rel} \frac{Mg \cos \alpha}{2}$

$\left| -\frac{J}{R^2} \cdot \omega^2 \cdot \left(x_0 - \frac{F_{atq}}{k}\right) - \frac{F_{atq}}{2} \right| < \mu_{rel} \frac{Mg \cos \alpha}{2}$

$\frac{0,397}{0,01} \cdot 3,14^2 \cdot \left(x_0 - 0,001\right) + \frac{0,981}{2} < 0,5 \cdot 10 \cdot 9,81 \cdot 0,643$

$x_0 < 82 \text{ mm}$